



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR = AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR = R. 33 n.º 486 = ESPINHO

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19, n.º 62 = ESPINHO
PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

PROPAGANDA ELEITORAL

A entusiástica e patriótica sessão de domingo último no Teatro Aliança

Realizada, como tínhamos anunciado, no passado domingo, decorreu com grande entusiasmo a sessão de propaganda eleitoral promovida pela Câmara Municipal de Espinho, tendo presidido o Sr. Dr. Castro Soares, que convidou para fazerem parte da mesa os srs. P.º Abel Condesso, dr. Manuel Vicente, Presidente da Câmara M. de Anadia, capitães Oliva Teles e Adelino Santos, respectivamente, comandantes do Campo de Aviação e da Carreira de Tiro de Espinho, tenente José Ribeiro dos Santos comandante da secção local da G. N. R. dr. Alfredo T. Corte-Real e Manuel Casqueiro, respectivamente, comandante do 2.º terço e delegado distrital da Legião Portuguesa, e dr. José Paula de Lima, delegado à Junta Provincial.

O palco do Teatro Aliança encontrava-se interessantemente engalanado; ao centro as bandeiras nacional e da Legião, a guarda de honra era feita por legionários espinhenses, o salão cheio, um ambiente de satisfação e de sinceridade.

O Sr. Presidente da Câmara abre a sessão, fala do «elevado critério que presidiu à escolha dos componentes da lista a votar para a Assembleia Nacional», referindo-se a seguir à «figura inconfundível de Salazar, à sua acção portentosa que logrou tirar o país do plano inclinado em que resvalava, restituindo-lhe a saúde, a força e o vigor dos mais gloriosos tempos». Depois de largamente apreciar todas as grandiosas obras do Estado Novo, termina com estas palavras do Sr. Presidente do Conselho: «por mim, toda a gente sabe que, além de ser útil à minha Pátria, nada pretendo e nada quero — nem honrarias, nem satisfação de vaidades, nem sequer agradecimentos, que aliás da parte dos povos vêm sempre tarde para os que governam». — «Eu, como ele, vos digo: conta de facto o Governo com o apoio de vós todos? Demonstrei-o, votando em massa a lista de candidatos apresentada pela União Nacional».

— Seguidamente é dada a palavra ao Sr. Dr. Manuel Vicente, médico distinto, nacionalista apaixonado, — legionário também, com o que, diz, muito se honra. Classifica de polimorfa a obra de Salazar, abrangendo tudo e todos, demonstrando, em toda ela, ser um verdadeiro génio político e administrativo. Afirma que considera o Chefe do Governo o ditador mais prudente, mais equilibrado da Europa, e o mais consequente nas suas realizações. Diz que a sua obra é fundada sempre sobre base cristã, focou os vários programas executados e a executar do Sr. Presidente do Conselho, e finaliza fazendo menção aos

dois organismos criados — a Legião e a Mocidade. «Na Legião há bom e há mau. E o saneamento é necessário». — «A Mocidade é a esperança de Portugal». Referindo-se, com entusiasmo, à Mocidade, à mocidade alegre que passa, conclui, lembrando a frase de Salazar: «quando estes chegarem à idade viril, nós podemos dormir descansados».

Chega a vez do orador oficial. E' o sr. P.º Abel Condesso. De voz vibrante, eloquência rara, o sr. P.º Condesso fala com entusiasmo visível, alegria manifestada, sinceridade absoluta. Na milícia cristã ou na milícia nacionalista — declara rasgadamente — não é senão um soldado. Faz considerações interessantíssimas à volta da obra grandiosa do Chefe, obra comum que é preciso consolidar, não deixando atingi-la pela nova invasão dos barbaros, uma obra que é como que uma grande e firme pedra, uma, uma pedra que é necessário que não traga um travejamento. De dedução em dedução, prossegue: «E' isso, também, que Espinho quer. Espinho mostrou bem que não adere a internacionalismos, Espinho demonstrou que era pela Pátria Portuguesa, pela fé cristã, por Portugal Maior!»

«Vamos dizer ao Chefe da Revolução Nacional que estamos presentes, que vamos às urnas porque estamos com aquilo que está feito e que contamos confiadamente com o que falta fazer. Que vamos às urnas para lhe dizermos que somos pela Pátria livre, para lhe dizermos que continue com a grande Revolução Nacional, com a grande Revolução Salvadora!»

E mais adiante: «E' necessário que os portugueses se encontrem num plano de dignificação e amizade; não é na fome nem na guerra civil que o homem pode ser moral, que o homem pode servir a família dentro da família ou da sua profissão». (Aplausos vibrantes).

«Por Salazar, vamos votar no dia 30 de Outubro, cumprir o imperativo da sua consciência, e para que a geração de amanhã tenha a certeza de que foi organizada a verdade dentro de toda a justiça». «Acabaram as eleições à maneira antiga, não são estas que vão fazer-se, já não são oprimidas as consciências pela violência dos caciques, — o voto é livre, vamos votar por princípios, por uma obra grandiosa de resgate, pelos princípios corporativos, pela Alegria, pelo Trabalho, pela Terra bendita de Portugal!»

De entusiasmo em entusiasmo, de ilação em ilação, brilhantemente, fulgurantemente, quasi a finalizar: «Quem não é por nós não é pela nossa Gente, pela

VÃO FALAR AS URNAS

Em conformidade com a Constituição da República Corporativa e da lei eleitoral, o eleitorado português vai pronunciar-se, no próximo domingo, em todo o Império, sobre os nomes dos 90 cidadãos que a União Nacional escolheu para constituírem a futura Assembleia Nacional que começará a funcionar no dia 25 do próximo Novembro.

Escrupulosa como deve ter sido a escolha dos candidatos a deputados, a maior parte dos quais já deu provas do seu valor e da sua dedicação à causa da Revolução Nacional, os eleitores que crêem no ressurgimento da Pátria sob a égide do Estado Novo Corporativo, vão por certo sancionar todos os nomes escolhidos porque eles merecem a confiança absoluta do organismo que os escolheu e do Governo.

Nenhum nacionalista, nenhum português que deseje o bem da Pátria deve deixar de cumprir o seu dever cívico, votando nos candidatos da União Nacional, certos de que eles saberão corresponder à confiança neles votada, que eles serão dedicados colaboradores da Obra eminentemente patriótica de Salazar.

O eleitorado do concelho de Espinho que em eleições anteriores tem dado eloquentes provas do seu civismo, da sua dedicação ao Estado Novo e da sua admiração pela Obra do Chefe do Governo, vai, com certeza, mais uma vez afirmar perante as urnas o seu patriotismo e a sua plena concordância com o que o Estado Novo — orientado pelo cérebro privilegiado do sr. Dr. Oliveira Salazar e com o patriótico assentimento do venerando Chefe do Estado — já fez em benefício da Nação e dos portugueses em geral.

E' pois, um dever de gratidão, uma afirmação de fé nacionalista e uma manifestação de civismo e confiança nos destinos da Pátria Portuguesa votar nos cidadãos que a União Nacional vai submeter ao sufrágio directo do eleitorado português.

A's urnas, pois, a Bem da Nação!

Nossa Terra, quem não é por nós não é por Salazar, não é pela Pátria, não é pela Revolução Nacional. Votamos, para que se continue a realizar a sua obra, que é a nossa própria obra, para que Portugal realize o seu destino histórico numa vida de benção, de honradez, de felicidade. Somos a geração do sacrifício — queremos ser a geração do resgate!

— O orador era abraçado com sinceridade. A sua eloquente oração — da qual damos uns fugidios traços, tantos quantos no-lo permite a escassez do espaço — fôra ouvida com ansiedade, com verdadeiro e justificado agrado, recebendo o Sr. P.º Condesso uma quente e prolongada salva de palmas.

Irrompem entusiásticas aclamações ao Estado Novo, ao Sr. Presidente da República, Dr. Oliveira Salazar, Ministro do Interior, à Pátria, a Portugal.

O Sr. Presidente do Município encerra a sessão referindo-se com prazer ao bellissimo trabalho daquele orador, pondo em relevo o brilho, a clareza do seu patriótico discurso, terminando por incitar todos os espi-

Dr. Mário de Albuquerque

Este ilustre professor da Universidade de Lisboa está incluído na lista dos candidatos a deputados à Assembleia Nacional que vão ser eleitos no próximo domingo.

Pela sua lúcida inteligência e grande cultura e pela sua dedicação à causa nacionalista, o sr. dr. Mário de Albuquerque impunha-se, de facto, para substituir seu pai, o falecido deputado sr. dr. Alexandre de Albuquerque, como um dos mais brilhantes valores da falange nacionalista.

Filho do nosso distrito e contando bastantes relações em Espinho onde tem família, pois é genro

de um dos nossos mais conhecidos e respeitados cidadãos, o sr. dr. Mário de Albuquerque não hesita em cumprir o seu dever no próximo dia 30, a fim de claramente mostrarem a sua absoluta concordância com o Chefe da Revolução Nacional.

Câmara Municipal

Sessão ordinária de 19 de Outubro

Sob a presidência do sr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares, reuniu a Câmara Municipal de Espinho, estando presentes os srs. José Francisco da Silva Júnior e José de P. Faustino.

Obras Particulares: Foram presentes os seguintes requerimentos: De Manuel Rodrigues de Almeida, pedindo licença para alugar os dejectos da fossa do seu prédio, sito na rua 26, ao cano de esgosto. Deferido.

De Augusto de Oliveira Brandão, pedindo licença para substituir por parede de adobos as paredes de um barraco de madeira, que possui no lugar da Mata. Deferido, devendo cingir-se ao que requiere.

De Vicente Alves Dias, pedindo licença para abrir janela na fachada poente do seu prédio da rua 23, conforme projecto junto. Deferido, devendo obedecer ao que requiere.

Rua «Vinte e Um»: Presente um requerimento subscrito por diversos munícipes, proprietário ou moradores em prédios confinantes com a rua 21, no qual solicitam a Câmara a pavimentação a paralelepípedos da mesma rua, na parte compreendida entre as ruas 8 e 16, a exemplo do que se põem, erradamente, que a Câmara está a fazer entre as ruas 16 e 18, a expensas do Município. A Câmara atendendo a que esse trecho da rua 21, entre as referidas ruas 16 e 18, está a ser pavimentada com paralelepípedos obsequiosamente oferecidos pelos proprietários daquela zona, e que apenas fornece a mão de obra, — como aliás é de inteira justiça, — está e fica na firme disposição de satisfazer o pedido dos signatários, desde que entre si resolvam fazer idêntica oferta, com a qual fundados motivos teria para se congratular, pois vinha facilitar o projecto que têm em mente, sem o poder efectivar, por absoluta falta de verba orçamental. E assim lamenta não poder satisfazer ao requerido, resolvendo transmitir a sua deliberação aos mesmos signatários.

Rua Três: A Câmara toma conhecimento da comunicação que lhe fez o senhor Presidente quanto ao encerramento das casas de meretrizes da rua três, que decidiu, como autoridade administrativa, efectuar depois de decorrido um prazo de 90 dias que havia concedido. Aquela rua, com as suas moradoras, constituía desde há longos anos um foco profundamente imoral e anti-higiénico, como foi

verificado por vereações e autoridades sucessivas, sem que pudessem extingui-lo.

A atitude desrespeitosa e desordeira das mulheres toleradas, coroada por manifestação de desgosto realizada através das ruas da vila, talvez por incitamento de alguém com interesses inconfessáveis ligados àquela exploração lamentável, impôs maior urgência de encerramento a bem da moral, da higiene e da ordem pública que se realizou acto continuo, com inteiro aplauso da vizinhança constituída por gente honesta e trabalhadora que assim viu os seus filhos libertos de contaminação moral iminente. Em concordância com a autoridade superior do distrito e com a vereação, pelo sr. Presidente foi dito mais que estima deveras ter podido realizar o saneamento daquela zona e em breve apresentará um projecto de modesta urbanização que a transforme num bairro limpo e decente. A Câmara aprova a atitude assumida pelo senhor Presidente e decide dirigir intimações aos proprietários confinantes com aquela outras ruas próximas a fim de que ali realizem as obras indispensáveis que nas mesmas serão indicadas, — inteiramente de acordo com o parecer do Delegado de saúde e Comissão de Higiene, de quem a Câmara recebeu incondicional apoio pela medida tomada. A fim de regularizar definitivamente este assunto, a Câmara resolveu suprimir o número Três, que designava a mesma rua, que passará a denominar-se número «Um-B», devendo para isto dar-se cumprimento às disposições legais aplicáveis.

Julgamento em Falhas: Foram presentes seis relações modelo 6, devidamente informadas, relativas a diversos rendimentos, cuja Comissão de Julgamento em Falhas já os julgou incorríveis. A Câmara, depois de examinar as mesmas relações, deliberou confirmar os acordãos daquela Comissão, nos termos do § 4.º do artigo 94.º do Código das Execuções Fiscais, ressalvando-se os direitos consignados no artigo 94.º do mesmo Código. Por fim autorizou vários pagamentos, e o sr. Presidente encerrou a sessão.

Carreira de tiro

Chegaram no passado dia 18 a esta vila os reservistas do ano de 1935 de infantaria 18, num efectivo de cerca de 700 praticos, os quais veem à carreira de tiro de Espinho fazer tiro ao alvo com as novas armas.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Administração Geral do Correios, Telefones e Telegrafos

Do Sr. Administrador Adjunto deste importante departamento do Estado recebemos o officio cujo teor passamos a transcrever...

...Sr. Director da «Defesa de Espinho»:

Em referência à local publicada no periódico de V. Ex.ª no seu número de 14 de agosto último...

Dotação da estação—Vai estudar-se a possibilidade de aumentar com mais uma unidade do pessoal maior...

Distribuição rural—A criação de mais um giro rural em Espinho está pendente do respectivo estudo «in loco».

Postos telefónicos—Em Espinho não há, presentemente, postos requisitados por instalar...

Custo de chamadas—A taxa de 2800 das chamadas telefónicas entre Espinho e Porto é legal.

Digne-se v. ex.ª receber protestos de muita consideração.

A Bem da Nação Lisboa, 13 de outubro de 1938.

Carlos Ribeiro, Administrador Adjunto.

Taxa militar

Tendo sido elevado para 48 anos, pela última reforma do exercito, o limite de idade para servir no activo...

Para esse fim vão ser afixados editais em todo o País.

CASA

situada no ângulo das ruas 14 e 39, com dois pavimentos, aluga-se em separado...

Também se aluga casa pequena com 5 divisões, com garagem para mais de um automóvel.

Falar a Bernardo Francisco Sarralva. R. 14—Espinho.

Fonte da Prata 15 litros por \$20. A' venda na Rua 19 n.º 231

Uma Pechincha

Vende-se, muito barata, uma casa com 5 divisões, casa de arrumação, quintal com água, etc. e com recheio ou sem ele.

—Rua 41—n.º 235

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos: Em 21, o Sr. José Rodrigues Capela.

Fazem anos: —Em 25, os srs. João de Pinho Faustino, Manuel Alves Marques e Carlos Reis.

—Em 26, o sr. Carlos Ramos Pereira e a menina Palmira, filha do sr. Manuel Pinto;

—Em 27, o sr. Abílio Ferreira, a menina Maria Tereza, dilecta filha do sr. José Carvalho de Oliveira e o sr. Amadeu Fragoço de Moraes;

—Em 28, a senhorinha Dorinda Reis, filha do sr. Joaquim da Costa Reis e a sr.ª D. Carmen Ferreira da Costa Barbosa, esposa do sr. António José Barbosa;

—Em 29, a sr.ª D. Olívia Seabra de Moraes Cruz, esposa do sr. Martins Cruz, o sr. Alvaro de Oliveira Reis e a sr.ª D. Laura Pereira Barbosa de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa;

Partidas, chegadas, etc.

De Guizande, acompanho de sua família, regressou a esta vila o nosso estimado amigo e assinante sr. dr. Joaquim Correia, digno director do Colegio de S. Luiz.

—Para Vila Nova de Gaia retirou com sua família o nosso estimado amigo e assinante sr. Mário Martins, considerado proprietário da «Tipografia Martins», daquela vila.

—A fim de tratar de assuntos comerciais seguiu para Lisboa o nosso amigo sr. Carlos Reis, socio da fábrica de móveis, desta vila.

—Cumprimentamos nesta vila os nossos estimados assiantes de Fermentelos e Macieira de Cambra, srs. Domingos Moreira da Costa e Domingos da Silva Martins.

Para Cambra, onde vai repousar durante algum tempo, seguiu ontem o nosso prezado amigo e assinante sr. Manoel da Costa Brandão.

—De suas propriedades de Gão, regressou o nosso amigo e assinante sr. António Miguel Taveira.

—Da Quinta das Perdizes, Ervedosa do Douro, regressou a esta Praia, com sua esposa, o nosso amigo e assinante sr. Francisco Pessanha Seixas.

—Tem estado nesta Praia, de visita a sua família, o nosso prezado amigo e assinante em Lisboa, sr. António Lago.

Missa do 7.º dia

A família da falecida Margarida da Conceição Soares pede às pessoas das suas relações e amizade o favor de assistirem à missa por sua alma que tem lugar na próxima segunda-feira, 24 do corrente, pelas 9 horas, na igreja matriz.

CASA

vaga, nos arredores de Lisboa, campo e praia, 7 divisões, celeiro e cómodos para animais, vasto quintal todo murado, com poço, 2 tanques e 25 árvores frutíferas. Estado nova. Vende-se por 15 contos, pronta a ser transferida sem dificuldades. M. Pereira, Rua da Boavista, 57 ou Rua Nova do Desterro, 7-B. LISBOA.

NO CAMPO DE AVIAÇÃO

Brilhantíssimo festival

Organizado pelo Aero C. do Porto, em colaboração com a L. I. P. A., com a assistência das autoridades civis e militares e a favor da compra dum aparelho para a Escola de Aviação Civil daquele organismo...

—Além dos exercícios de acrobacia aérea, pelos aviadores capitão Costa Macedo e pelo «as» alemão Gunter Lorenz, em avião sem motor, efectuou-se também o 1.º Concurso de Aviominiatura do Porto...

As provas foram iniciadas logo que chegaram ao Campo os aviadores Costa Macedo que tripulava um «Caproni» e tenente Barão da Cunha, num «Avro».

O júri era constituído pelos srs. capitão aviador Oliva Teles, capitão Dário Tamegão, Jorge de Novais, Ricardo de Sousa Lima e Alfredo Alves dos Santos.

Este bellissimo festival começou cerca das 14 horas. O Campo apresentava um aspecto magnifico. Entretanto chegava a avioneta «Club», da escola de aviação de Braga, tripulada pelo sr. Roberto Sameiro...

Produção agricola

Nos termos do decreto n.º 26.408, o manifesto de produção agricola de milho sequeiro e regadio, arroz, feijão, batata de regadio, figo seco, uva para vinho, castanha, azeitona para conserva e cortiça deverá ser feito pelos agricultores...

Aqui fica o aviso aos interessados, pois os transgressores ficam incursos nas penalidades da lei pela falta de declaração ou por declaração falsa.

«Defesa de Espinho» Vende-se no Quiosque Reis

Curso da 7.ª classe do Liceu e aptidão à Universidade

Para informações dirigir-se ao sr. dr. António Carvalho Colegio de N. S. da Conceição — Rua 24 — Telefone, 303

ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS

CHEGARAM OS NOVOS RECEPTORES = 1939 =

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs.

— Únicos agentes oficiais no concelho de Espinho —

SOCIEDADE

Doentes

Tem passado incomodado de saúde o sr. António Figueiredo, sogro do nosso amigo e assinante sr. Edgar Mendes.

—Tem estado retido no leito o nosso estimado camarada de redacção, sr. Hildebrando de Vasconcelos.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

—Encontra-se quasi restabelecido da operação a que se sujeitou na Casa de Saude do sr. dr. Gomes de Almeida o nosso amigo sr. Joaquim José de Lemos, distinto desportista.

—Tambem recolheu à mesma casa, a fim de se sujeitar a uma intervenção cirurgica o nosso estimado amigo sr. Alvaro de Oliveira Reis.

—Tem estado incomodado de saúde o sr. Bernardo José de Araujo, antigo industrial desta vila.

—Recolheu ao Hospital de Santo António, do Porto, onde terá de se sujeitar a um rigoroso tratamento, o nosso amigo sr. José Ferreira.

Dêlivrance

Teve o seu bom successo, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.ª D. Ilda Dias dos Santos, esposa do nosso amigo e assinante sr. Ramiro Moreira Rodrigues.

Movimento oportuno

OLIVENÇA

De vários pontos do País nos chegam aplausos pelos modestos artigos que temos publicado sobre «Olivença».

Muito nos desvanecemos as palavras de louvor e incitamento que temos recebido, principalmente de pessoas categorizadas e versadas no assunto...

O nosso apreciado colega «Ala Esquerda», de Beja, transcreve, integralmente, o nosso primeiro escrito sobre o assunto, dando-lhe certo relêvo.

Outros colegas nossos estão publicando também artigos sobre a magna questão, como o que passamos a transcrever:

OLIVENÇA

e o manifesto do principe regente D. João

Se a falta de cumprimento de condições, e outras muitas circunstâncias que estão ao alcance de todas as inteligências, não fossem suficientes para anular os tratados de Badajoz de 1 de Junho de 1801...

«Sua Alteza Real declarou nulos e de nenhum vigor todos os tratados que o imperador dos francezes o compeliu a concluir, e particularmente os de Badajoz e de Madrid de 1801, e o de Neutralidade de 1804...

Todos os documentos nos fornecem elementos de que Olivença é legalmente portuguesa e que nenhum direito assiste a Espanha...

Pois se o tratado de paz celebrado entre Espanha e Portugal ficou nulo e de nenhum efeito, não só porque a Espanha não observou as

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciada no Café Chinez onde também se vende a peso

Na «gare» de Espinho

Há algum tempo já que se dão anomalias destas. Já o ano passado, por ocasião da época balnear, chegaram até nós reclamações idênticas e delas e das que recentemente ouvimos nos fazemos agora eco...

—Tambem recolheu à mesma casa, a fim de se sujeitar a uma intervenção cirurgica o nosso estimado amigo sr. Alvaro de Oliveira Reis.

—Recolheu ao Hospital de Santo António, do Porto, onde terá de se sujeitar a um rigoroso tratamento, o nosso amigo sr. José Ferreira.

Com uma ou outra senhora, a quem, sem a mais leve observação, se deixa também o acesso livre à mesma «gare», e que por acaso às vezes se encontra desprevenida, o caso é edificante. Moteja-se a partida pregada, exigem-se-lhe idas à presença do chefe...

Ora isto não está certo. O bilhete de «gare» custa uma exorbitância. E' um absurdo custar mais do que um bilhete de 3.ª para as estações mais próximas.

Mas, quando resolvam exigí-lo, façam-no em condições de não vexar ninguém e muito menos uma senhora desprevenida que se vai despedir de qualquer pessoa de família e a quem nunca anteriormente exigiram o odioso bilhete.

Ratoeiras... Não. Mas nós voltaremos ao assunto brevemente.

Prédio

Vende-se boa casa, mobilada com todo o conforto, bom quintal e motor eléctrico para água.

Esta casa está própria para família de tratamento. Informações—Hotel Particular.

condições nele expressas, mas também pelo Manifesto do principe regente D. João, com que direito conserva a Espanha a mui nobre vila portuguesa de Olivença?

Porque tem procurado por todos os meios a desportugalização—desculpem-me o termo—de Olivença?

Porque não a restitu a Portugal?

Tem a palavra a nobre Espanha...

Lisboa—1938.

Alvaro Martins de Jesus.

Corpos Administrativos

Os funcionários da Inspeção Geral de Finanças vão ser autorizados a fiscalizar a acção dos corpos administrativos e dos seus presidentes.

Artigo 1.º—Emquanto não for instalada a Inspeção do Ministério do Interior, prevista no artigo 316.º do Código Administrativo, competirá à Inspeção Geral de Finanças, além das atribuições mencionadas no artigo 568.º do mesmo Código, averiguar as possibilidades económicas e financeiras das autarquias locais e a obra por elas realizada e o modo como são desempenhadas as atribuições do exercício obrigatório.

Art. 2.º—Os funcionários da Inspeção Geral de Finanças poderão realizar inquéritos e sindicâncias aos corpos administrativos e seus presidentes e, quanto a estes, instaurar, mediante autorização do Ministro do Interior, os competentes processos disciplinares.

Art. 3.º—Se nas visitas de inspecção, inquérito ou sindicâncias aos corpos administrativos forem apuradas infracções por parte do respectivo funcionário, o Inspector Geral de Finanças, encarregado do serviço, instaurará o competente processo, instruído nos termos do decreto n.º 48.872, de 20 de Setembro de 1930, remetendo-o ao Ministério do Interior para julgamento.

Sindicato N. dos O. e Empregados de Panificação

Reuniu a Comissão Organizadora deste Sindicato, sob a presidência do Sr. Narciso Tibúrcio da Silva, tendo deliberado o seguinte:

—Avisar todos os associados que a sede para serviços de expediente se encontra aberta todos os dias úteis das 13 às 15 horas e das 19 às 21 horas.

—Avisar todos os desempregados da classe para se inscreverem, como desempregados, no mais curto espaço de tempo, visto este Sindicato estar a fazer o registo de desempregados.

—Pedir a todos os industriais de Panificação deste distrito para filiarem o seu pessoal, assim como as distribuidoras de pão, ficando assim ao abrigo da lei, bem como agradecer a quem já inscreveram o seu pessoal e que, por qualquer forma, lhes facilitaram a sua inscrição.

—Avisar todos os interessados que pretendam obter o Cartão Profissional que deverão mencionar nas suas propostas não só a sua morada completa, como também a dos seus patrões, isto é, nome do proprietário, rua e número.

—E, finalmente, que a sede provisória é na Rua 21, N.º 238—Espinho.

A Comissão Organizadora. Espinho, 11/11/938.

Carne de Porco

Baptista, Sucessores, participam aos seus estimados clientes e ao público que todas as sextas-feiras se matarão no matadouro municipal, desta Vila, esplêndidos suínos para serem vendidos no seu talho do mercado municipal menos 2\$00 em quilo de que os preços da tabela em vigor.

Espinho, 14-10-1938 Baptista, Sucessores.

Da Mulher e do amor

—Sobre um romance de Oppenheim

Quando se começa a pensar em demasia numa mulher, há um único caminho a seguir—esquecê-la!

A mulher é a nossa melhor ajuda quando nos deixa em paz e se torna simplesmente um ente alegre e lindo e por vezes afectuoso.

O Amor, quando existe, desenvolve-se, mas lentamente...

Não há nada que mace mais uma mulher do que as demasiadas provas de afeição do homem por quem ela principia a interessar-se.

A alegria de possuir o amor duma mulher é grande, porém, a alegria duma boa e sã amizade é superior ainda.

A mulher sente uma alegria cruel em excitar as paixões dos homens...

Dizem que o amor transforma os homens em deuses... em que transformará as mulheres?!

As mulheres tornam impossível uma conversa razoável!

Quando se quer conversar sobre qualquer assunto sério—devem-se afastar as mulheres.

As lágrimas da mulher são sempre qualquer coisa difícil de compreender para um homem.

As mulheres têm apenas um defeito: o de se tomarem a si próprias muito a sério.

... ou nos obrigam a andar sempre em volta delas a galanteá-las, ou então qualquer outro preenche o nosso lugar...

E um que estudou os homens e as mulheres durante toda a vida:—Em todas as mulheres encontrei qualquer coisa de bom, mas em todas elas encontrei também um defeitosinho: onde devia haver um coração, encontrei uma pedra...

...no entanto todos nós os homens gostamos delas. Porque será?!

Janeira

Estação Agrária do Porto

NOTA OFICIOSA

Recebem-se inscrições na Estação Agrária do Porto para o estabelecimento de campos de demonstração da cultura do trigo.

Estes campos de demonstração terão a área de mil ou dois mil metros quadrados e serão instalados, de preferência, em regiões onde os serviços menos tenham incidido, em propriedades junto de estradas ou caminhos e onde não tenham sido ainda instalados em passadas campanhas.

Assistência técnica, maquinaria, adubos e sementes serão de conta destes serviços.

Continua a fazer-se, gratuitamente, nesta Estação, a escolha de semente por meio de criivos calibradores.

Senhora da Hora, Estação Agrária do Porto, em 7 de Outubro de 1938.

O Director, Augusto Ruela

VIDA DESPORTIVA

INFORMANDO...

A CAÇA COMO DESPORTO

Embora Espinho não seja propriamente uma região de caça pela sua posição geográfica essencialmente marítima quasi rodeada de dunas, possui, ainda assim, e nos seus arredores, espécies de valor, tais como aves de arribação—codorniz, narceja, rôla etc.—caça indígena—lebre, coelho, perdiz—e aves aquáticas ou marítimas.

Possui, também, uma pleiade de bons caçadores, embora o seu efectivo, nos últimos tempos, soffre algumas baixas que têm sido preenchidas por principiantes com desejo ardente de não deixar ficar mal colocado os seus velhos mestres.

Por isso, são sempre necessárias e consequentemente devem ser bem aceites quaisquer conselhos, indicações ou instruções para tornar esses desportos uma acção proveitosa, agradável e fisicamente interessante e saudável.

Claro está que uma parte dos caçadores aldeãos caça por caçar, para matar o «vício», como vulgarmente, a esses, se ouve dizer.

Mas mesmo que assim pensem, pode ser que, como os bons exemplos, daqueles que da acção venatória fazem desporto, embora isso lhes não reprima o desejo de abater peças, alguns ensinamentos vão tirando e pouco a pouco modificam essa ordem de ideia.

Desde o século XII que a caça também é considerada uma ciência. Ciência aplicada a tudo que com a caça se relaciona, como criações de cães de caça, espingardas de caça, apetrechos para cartuchos de caça, fatos de caça, sapatos e respectiva equipagem para caça.

Não falando já no que diz respeito às grandes caçadas, nos países ou regiões de caça.

Mas se a caça nasceu com o homem, pois, desde a primeira hora teve necessidade de se defender contra terríveis inimigos, data também de grande antiguidade a caça como desporto, e assim utilizado em todos os países.

Todo o bom caçador que se preze, mas muito principalmente o desportista, deve cumprir religiosamente as regulamentações que sobre caça o Governo ou as respectivas Comissões Venatórias decretam sobre o assunto, poupando sobre tudo os locais destinados ao repovoamento, sem o que as espécies iriam rareando até ao seu completo desaparecimento com manifesto prejuizo do próprio desportista.

Em localidades de frouxa fiscalização, o próprio caçador deve ser um zeloso defensor dessas determinações que só revertem em benefício da comunidade.

Ainda sobre alimentação algumas prescrições seriam aconselhadas, pois qualquer refeição que no Campo ou no montado se tome, deve ser sempre desprovida de géneros que prejudiquem uma boa digestão sem agravamento de fadalgas que o esforço físico a fazer exige de todos os órgãos vitais.

Pelo que já temos visto, presenciado e acompanhado, o magnífico desporto da caça na presente quadra cu época está decorrendo com verdadeiro entusiasmo.

Marial

Futebol

Campeonato do distrito

Começou no passado domingo o campeonato districtal de futebol. Realizaram-se três jogos em categoria reserva e honra. Os resultados não saíram como os vaticínios pois que nenhum dos favoritos conseguiu ganhar. Assim, em Espinho, o favorito era o Sporting, empatou, bem como em reservas; em Paços de Brandão, o favorito era o campeão do distrito, S. C. Beira Mar, ganhando os locais, S. U. D., por 2-1, perdendo em reservas por 6-2; e em Oliveira de Azemeis, era favorito o grupo local que perdeu com o Ovarense por 1-0.

Pelos resultados obtidos os grupos em melhor forma presumem-se que sejam o Ovarense e A. D. Sanjoanense, no entanto as derrotas sofridas pelos outros não queira dizer que estejam fora de combate, pois que são grupos para surpresas.

No entanto é um aviso para os que se encontram actualmente como «leaders» — Ovarense e S. U. D. — para os que se encontram em 2.º lugar — A. D. Sanjoanense e S. C. de Espinho e para as «lanternas vermelhas» — S. C. Beira-Mar e U. D. Oliveirense.

Os jogos da jornada de hoje já devem modificar mais o calendário dos jogos.

Assim: A. D. Ovarense e S. C. de Espinho. Os locais são favoritos por estarem na própria casa, no entanto o adversário não é dos piores, pelo jogo do último domingo, o jogo deve ser o mais importante e o mais equilibrado da jornada. Beira-Mar — Oliveirense, em Aveiro. Os locais devem de subjugar com facilidade os visitantes. Sanjoanense-Sud, em S. João da Madeira, é de todos o pior, pois que o Sanjoanense, dada a forma em que está, ganha com facilidade. No entanto aguardemos os resultados, que poderão sair errados como os do domingo anterior.

Espinho-i—Sanjoanense-I (0-0)

O encontro de domingo passado foi caracterizado por duas fases. A primeira, em que se observou um bom ataque Sanjoanense, que com a boa defesa espinhense nos deu ideia dum jogo praticado como desporto e não de campeonato. Nesta parte só havia a preocupação de jogar, e os visitantes debaixo desse ponto de vista foram muito superiores aos espinhenses. O Sanjoanense pode orgulhar-se de ter um onze conhecedor já de grande parte de técnica de futebol. O resultado do encontro foi um empate, porém se o Sanjoanense nesta primeira parte tivesse conseguido, a vitória era merecidíssima.

A preocupação dos seus jogadores era servirem os que melhor colocados se encontravam.

A segunda fase foi a reacção espinhense, no início do 2.º meio tempo. Espinho não marcou mais por falta de «chance». Esta parte foi uma espécie de anítese da primeira.

Alguns jogadores, mas muito principalmente Martins, do Sanjoanense, lobrigou fazer «caça ao homem» e daí a poucos minutos já os 22 homens faziam o mesmo, o que deu resultado a um pequeno incidente, que com certeza irá ter grandes consequências.

Os grupos alinharam: Espinho: Vieira; Ramiro e Maganinho; Costa, Vivas e Mateiro; Victor, Rezende, Carlos, Gil e Arlindo.

Sanjoanense: Augusto; Carvalho e Leite; Nicha, Piro e Alberto; Paulo, Martins, Videira, Russo e Sete.

Dirigiu o encontro o sr. Vale Ramos, do C. A. do Porto.

O encontro terminou com um empate a uma bola, o mesmo resultado da categoria reserva.

Foram marcados na 2.ª parte, primeiro o Sanjoanense aos 15 minutos por Russo, quando da sua deslocação para centro avançado e um escasso minuto depois o Espinho empatou. Assim como o Sanjoanense

Caça

...Sr. director do jornal «Defesa de Espinho»

No penúltimo número do seu jornal o articulista da «Secção Desportiva», subordinada ao título «Caça», diz: «O desolamento dos nossos admiradores de Santo Umberto é grande visto que o nosso conelho encontra-se quasi rapado».

Não é surpresa para os caçadores encontrarem os montes quasi «rapados» porque todos sabem que a caça tem inúmeros inimigos: caçarretas, comedores, cães, gatos e animais nocivos, os quais durante o tempo de veda, todos à porfia, vão destruindo tudo quanto podem.

Diz depois o articulista que «há conelhos que tomam providências e pergunta qual a razão porque não fazemos nós o mesmo».

Ora há três processos de fazer com que aumente o número de espécies: o repovoamento e o encurtamento do período venatório e a fiscalização.

Quando a repovoamentos há anos que a Comissão Venatória Concelhia os vem fazendo com a minguada receita de que dispõe e com o que pode arranjar por subscrição entre caçadores.

O articulista desconhecendo estes factos prova que não é caçador.

Quando ao encurtamento do período venatório deliberou a C. V. C. que se caçassem apenas ás quintas-feiras, domingos e dias feriados a melhor medida que se poderia adoptar como meio de defesa da caça.

Oh! ceus! Caiu o Carmo e a Trindade!

O que para aí se disse! Que série de acusações falsas fizeram a C. Venatória! Barafustaram, berraram, caluniaram!

E o Santo Huberto (não Umberto, como diz o articulista) assistiu à terrível contenda, perdoando-lhes porque eles não sabem o que dizem.

Perdoemos-lhes também.

Pel'A Comissãõ V. Concelhia António Madureira. Secretário.

P. S.—Quando a fiscalização, como pode mantê-la uma Comissãõ com 600\$00 de rendimento anual?

A. M.

se dominou na primeira parte, assim sucedeu ao Espinho na segunda.

A arbitragem foi das melhores a que temos assistido no Campo da Avenida. Uma arbitragem de campeonato tem de ser assim. O árbitro tem que manter a ordem dentro do campo, tem que mostrar confiança no público para ter confiança no mesmo.

—Hoje o nosso representante desloca as suas três categorias a Ovar.

Os jogos teem início, no Parque da Oliveirinha, ás 10, 13.30 e 15.30 horas, respectivamente em segundas, reservas e primeiras categorias.

Porcos Inglezes

Raça pura «Large Wite Iorkshire» (saúde, manstão, crescimento) com 2 meses, vendem-se—Falar no Café Chinez—Espinho.

Gramática poética

por Eusébio de Queirós

Au — monotongo — Mau (monossílabo). A palavra Saudade é trissílaba; tem três sílabas, e não quatro, como em geral contam, porque a enunciação mal. Saudade — é quadrissílabo. Saudável — também é quadrissílabo.

Au — ditongo — Baú (palavra dissílaba e aguda).

Ei — monotongo — Eleitores — palavra quadrissílaba e grave.

Ei — ditongo — deísta, deísmo, (palavras trissílabas e graves).

Veículo — quadrissílabo grave.

Na nossa língua o maior número de vocábulos são graves.

Io — monotongo (atónico) — Igneo (dissílabo grave).

E ó — ditongo — meteoro; palavra quadrissílaba e grave.

Eu, éu — monotongos — Meu, palavra monossílaba e aguda. Réu, céu — monossílabos agudos.

Eu — monossílabo. Meu — palavra monossílaba.

Eú — ditongo. Reunir — palavra trissílaba e aguda.

Ja — ditongo — pancadaria, palavra pentassílaba e grave. Carbonaria, também pentassílabo.

A palavra carbonária é quadrissílabo e grave. Carbonaria é nome substantivo; carbonária é nome adjetivo.

A palavra Pátria é palavra grave e é dissílaba, porque a terminação ia, neste caso, é monotongo. A palavra Pátria, portanto, é grave (tem o acento na penúltima sílaba).

Ex-patria — (verbo) é quadrissílabo, porque neste vocábulo a terminação ia é ditongo.

(Continua).

Graves e fúteis...

A' boa paz...

Vejo coisas... de espantar, na fresca praia de Espinho; e, depois, fico a pensar, como se pode ignorar o português comezinho...

Na arena de patinagem, —criação» do grande Elias— há uns panos... de barragem», ostentando a reportagem de umas finas bizarras!

Anuncia-se o pingalo de uma Companhia forte... Leio aquilo e fico tato ao descobrir tanto gato, — «caça» rara cá no Norte.

Interoguei um maduro, sobre a imensa gatarada: fêz-se verde e fêz-se escuro; por fim, encostou-se ao muro e disse de uma assentada:

«Os letreiros que ali vês, «pretendem significar «que há homens cuja agudez, «é mandar o português «aprender a patinar.»

Rica imagem, sim senhor, digna dos maiores festins: a gramática, que horror, anda ali, num estertor, à botelada aos patins...

José Duarte.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Farmácia Gil da Rocha.

Já se aluga

o prédio que está a acabar de construir na rua 16, frente ao portão do Mercado de Espinho, tanto 1.º andar para habitação, como rez do chão para comércio.

Falar com José Tavares de Oliveira—Espinho.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60 Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Fábrica de Fiação de Espinho
Fios de sêda e algodão

J. Rodrigues Cordeiro & C.ª L.ª

Telefone, 6345—PORTO Telefone, 97—ESPINHO

Padaria Primorosa
DE AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
— ESMERO E ACEIO —
Rua 14 n.º 863—ESPINHO

GRANDE PENSÃO MIMOSA
- DE -
J. Luiz Teixeira
aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.
Diárias, almoços e jantares

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil
Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

Pensão do Porto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas—Preços módicos.

TABACARIA ROMEU
de
Filipe Rodrigues Vitó
Rua 19—n.º 299—301
Representante da Tabacaria Beirão, agência e estação de serviço da Philips Portuguesa. Oficina de reparação de T. S. F.—Laboratório de fotografias amador—material eléctrico—perfumaria, camisas, gabardines etc.
Vendas a pronto e a Prestações

Farmácia HIGIENE
(Antiga Farmácia Fontoura)
Dirigida por **Domingos A. de Oliveira**
Licenciado em Farmácia pela Universidade do Porto
Especialidades nacionais e estrangeiras
Atendimento escrupuloso de todo o receituário por pessoal competente
Rua 19, 393 e 395 — Telefone, 92—ESPINHO

PADARIA CENTRAL
- DE -
Gaio, Duarte & C.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo»
Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica e acciada de Espinho
As melhores instalações do género, no norte do País.
Angulo das ruas 14 e 23 — ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.
MÁRIO FORTUNA COUTO
Rua 9 n.ºs 433 a 447
— ESPINHO —

CONFEITARIA IDEAL
Avenida 8
«Em frente à estação de Espinho-Praia»
Telefone, 64—ESPINHO
Sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos

Deocleciano Alves Dias
Vinhos de pasto, aguardentes e azeitonas por junto.
Artigos de primeira qualidade
Armazem e escritório:
Rua 26—n.º 216 a 222—Telef. 301
ESPINHO

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª, L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balôna
Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.
Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira
ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
* * *
Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Casa SILVA PENA
CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS—S. Paulo (Recebido directamente do agricultor)
Torrefacção e Moagens Electricificadas
Vendas ao Público e a revendedores
Rua 19 n.º 294—ESPINHO
TELEFONE, 75-E

DROGARIA ANDRADE
- DE -
FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE
RUA 14—ESPINHO
Alcool, Água-ras, Alcañados, Oleos, Secantes, Vermizes, Colas, Cera, Parafina, Amoniaco, Carbonilo Acidos, etc., etc.
Preços especiais para quantidades
REPRESENTANTES: Esmaltes—Duco Dulux—Anilinas L. B. Holliday & C.ª

BONANÇA
A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Deposítarios de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO
MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
* * *
Armazens e escritório: Rua 2, 436 a 460 (Em frente ao merca o)
TELEF., 52—CAIXA POS. AL, 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garage: R. 18—Oficina: R. 57—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantico» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fish». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

Máquinas «PFAFF»
A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata
A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas
Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos
Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina
Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas
FAUSTO NEVES & C.ª
Rua 19 — ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça
Casa fundada em 1894
José Dias Coelho
Cork Manufacture & Exporter
Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas, Cortiça Virgem, e congratulado
Bouchons, Disques et Liège
Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense 1903-1904 e de S. Luiz (E. U. A.) 1914
Tegr.: **Dias Coelho**
Espinho (Portugal)

CAFÉ MODERNO
DE
ELIAS PEREIRA TAVARES
RUA 19 ESQUINA DA RUA 62
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de Chá. Experimente V. Ex.ª a finíssima qualidade do nosso Café que servimos à mesa e vendemos a peso.
Chocolates, leite, cacau, etc.
— Os pequenos almoços do «Café Moderno», jamais esquecem.
BEBIDAS GELADAS

DUARTE & C.ª
445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Deposítarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA
Telegrams: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de fgo
— Aplatinadas e marcadas—
Telefone ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de Guarda-sois, sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVINAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta
DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Fábrica de Móveis Artísticos
— de —
Alberto de Sousa Reis & C.ª
Angulo da Avenida 8 e R. 33
* * *
Execução perfeita e rápida.
Preços sem competência.

MANOEL AUGUSTO DE CASTRO
Especialidade em pão pódre
Bôlos de S. Bernardo
Confeitaria e Frutas
Fabrico esmerado em bôlos e doces Regionais
Vinhos finos e águas minerais
Rua 19-196—ESPINHO

Casa de Saúde de Espinho
Dr. Gomes de Almeida
Medico Cirurgião
Consultas das 15 ás 20

Vinhos de Pasto
José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
ESPINHO—Rua 16-1223—Tel. 62
GAIA—Rua Barão do Corvo, 401
Telefone, 3400
PORTO—Rua da Estação, 203—
Telefone, 287
ORRES VEDRAS —
—Bairro das Covas

Padaria e Confeitaria Modelar
de **Matos & Irmão**
Rua 18 n.º 953 e 957 Espinho
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas do país, o que não recebe confronto; fornece as boas casas particulares, assim como hotéis e pensões. Distribuição ao domicilio diáriamente. Fabricos diários de fogaças e caladinhos. Os proprietários **Matos & Irmão**

A. CONSTANTE PEREIRA
—AD/OGADO—
Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º
PORTO
Rua 11 n.º 438 — ESPINHO

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

RUA 31—TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura
Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Accedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninas até aos 12 anos)

Pedir prospectos á Direcção

Padaria Mecânica “A PEROLA DE ESPINHO,” DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO

FOSFOREIRA PORTUGUEZA
 O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

Várias notícias

Pelo Ministério das Obras Públicas foram concedidas participações na importância de 1.879 contos para a conclusão das escolas primárias que estão sendo construídas nos diferentes distritos do País.

*

Mais de um milhão de contos vai ser aplicado em estudo e obras de hidráulica agrícola. Este grandioso plano, recentemente apreciado na Câmara Corporativa, deverá ficar executado dentro de 12 anos. Das obras em curso, no valor de 250.000 contos, ficará este ano pronta para a agricultura uma área aproximada de 2.500 hectares.

*

De 1 de Janeiro a 31 de Agosto foi de 330.949.643\$11 o excesso das receitas sobre as despesas orçamentais.

Na patinagem

Se o tempo o permitir, deve exibir-se hoje no «Parque de Patinagem» desta vila, a «Rusga da Guimbra», Anta, que é um dos melhores grupos do seu genero, do nosso concelho.

Propaganda eleitoral

Hoje, ás 16 horas, realiza-se na Escola Feminina desta vila uma sessão de propaganda eleitoral, na qual serão oradores os srs. professores António da Rocha Madureira e dr. António de Pinho.

CARLOS DE SOUSA DIAS

Enfermeiro diplomado pela Escola de Enfermagem do Hospital da Misericórdia do Pôrto

Pôsto de Enfermagem—Rua 14 n.º 648—ESPINHO

Nótulas bibliográficas

A Cabana do Pai Tomaz — Henriqueta Beecher Stone.

«A Cabana do Pai Tomaz» é uma famosíssima novela traduzida em quasi tôdas as línguas cultas, pertencendo a sua autora a uma das mais distintas famílias dos Estados Unidos, collocando-a, esta sua obra, entre as primeiras celebridades contemporâneas.

H. Beecher propôs-se, nestas 300 páginas de boa prosa «preparar a emancipação da infeliz raça negra. É uma causa santa: a situação moral dos negros, condenados à escravidão e à bruteza, é uma vergonha no meio do mundo civilizado e da Europa cristã».

A Cabana do Pai Tomaz é um livro encantado, de excelente moral e duma admirável urdidura.

*

Espôsa e mártir — Berthem Bontoux.

Este volume compreende também outra curiosa novela—**Fuga e Regresso**, de Angel Flory.

Espôsa e Mártir, de tradução correctíssima, é um romance cheio de subtilidade, ao mesmo tempo da maior actualidade, apresentando a mulher amante e dedicada, sempre fiel ao marido, a êle consagrada e unida pelos laços do casamento. É a mulher-espôsa que ama com tôda a esperança, a mártir sofrendo com resignação.

—A edição destes dois volumes pertence à conceituada Livraria **Educação Nacional**, do Pôrto, podendo ser adquiridos com facilidade pois o seu preço é bastante acessível.

—Recebemos, em folheto, o número único de **Veneza de Portugal**, edição do Grupo Excursionista do mesmo nome, para propaganda do Distrito de Aveiro, saído em Agosto passado.

Casas novas

Alugam-se, na rua 19 (Largo da Feira) com loja para negocio e dois primeiros andares, tendo agua encanada, saneamento e luz. Falar na rua 18 n.º 705.

Jornais Velhos

Vendem-se cerca de 100 kg. Falar nesta redacção das 21 ás 23 horas, nos dias úteis.

EDITAL

Dr. Augusto Braga de Castro Soares, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público que, nos termos do Art. 28.º do Decreto-Lei n.º 24.631, de 6 de Novembro de 1934, foi designado, por Decreto n.º 29.005, de 17 de Setembro último, o dia 30 do corrente mês, para se proceder à eleição geral de Deputados à Assembleia Nacional.

Neste Concelho, o eleitorado reúne, às 9 horas, em tôdas as assembleias, nos edificios do costume, uma em cada freguesia.

Têm voto os indivíduos de ambos os sexos, inscritos no Recenseamento dos eleitores do «Poder Legislativo».

Também podem votar os indevidos doutras circunscrições administrativas, quando se apresentem com certidão de eleitor, passada na Secretaria

da Câmara Municipal, por onde tenham sido recenseados, conforme Portaria n.º 7.543, de 9 de Março de 1933.

As listas devem ter as dimensões de 0,24 x 0,23, ser em papel branco, liso, não transparente sem qualquer marca ou sinal externo, e deverão conter, impressos ou litografados, os nomes e profissões de 90 candidatos.

Os militares de terra e mar e os agentes da fôrça pública podem votar fardados mas não armados.

Para constar e devidos efeitos, publico o presente que vai ser afixado nos logares do estilo.

Eu Jerónimo Alves Moreira, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Espinho e Paços do Concelho, 20 de Outubro de 1938.

O Presidente da Câmara Municipal, Augusto B. de Castro Soares

TALHO ROLA

de MARIA EMILIA DE SOUSA REIS

Carnes verdes de boi, vitela e porco. Qualidades garantidas Entrega ao domicilio. Mercado Municipal de Espinho.

Almoeda

(2.ª publicação)

No dia 23 do corrente pelas 14 horas, á porta do armazem do prédio com os números de policia 246 a 252, da rua 33, da Vila e concelho de Espinho, vão pela segunda vez á praça, livre para o inventário de contribuição de registo e despesa da praça um lote de feixes de chapa n.º 24 com o peso de 10.800 quilos, no valor de 17.280\$00; e outro lote de feixes de chapa n.º 26 com o peso de 1.515 quilos, no valor de 2.424\$00: bens êstes arrolados no inventário de menores por óbito de Maria de Almeida e Silva, que foi da rua 12 de Espinho e em que é cabeça de casal Manuel Thedim Campos. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 10 de Outubro de 1938

O Chefe de 2.ª secção, Aquiles José Gonçalves.

Verifiquei:

O Juiz de Direito Viana de Lemos

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERNANDO LAGO & C.ª

TEATRO ALIANÇA

Hoje ás 3 1/2 da tarde e 9 1/2 da noite, apresenta:

O melhor filme de 1938

ABUSO DE CONFIANÇA

A corda de glória da grande estrela Danielle Darrieux e do in-igne actor Charles Vanel.

«Abuso de Confiança», é um filme que atinge as culminanças emotivas, arrebatando o espectador.

No mesmo programa será apresentada a magnifica Revista Paramount com os mais recentes acontecimentos mundiais.

RUY DE PINA

Advogado

L. de S. Domingos 32-A-1.ª

PORTO

Propagar a excelência dos produtos da Fosforeira Portuguesa é uma obrigação de todo o espinhense.

Luso-Celuloide

Fabrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
- Travessões
- Frisetes
- Ganchos
- Pentes
- Porte-Escovas
- Estojos
- Espelhos
- Calçadeiras
- Óculos
- Bolas
- Rocas
- Moinhos
- Abat-jours
- Candieiros
- etc., etc.

Como deve embranquecer a sua pele

Uma nova cera, extraída das flores, maravilha os especialistas de beleza. Tira as sardas e as imperfeições do rosto. Torna a pele tão rosada e tão branca como a dum bebé



Enquanto V. Ex.ª dorme, esta cera, conhecida pelo nome de Cire Aseptine, penetra, profundamente, a pele grosseira, rugosa, e amacia-a de tal forma que, a camada externa e endurecida, cai, pouco a pouco, em minúsculas partículas quando se lavar a cara de manhã. Daí resulta um rosto feito exclusivamente duma pele fresca e nova, tão macia e tão delicada como as pétalas duma rosa. As sardas, o plano e tôlas as defeituosidades do rosto parecem sumir-se, e produz-se uma surpreendente mudança. Uma senhora de 40 anos, pode facilmente parecer 30, ou mesmo menos. A Cire Aseptine encontra-se á venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agência Igalon—88, rua da Assunção, Lisboa—(que atende na volta do correio).

JOSÉ C. TAVARES DA SILVA



Ru 33 n.º 466 Espinho Depósito Rua 19 n.º 193

Estabelecimento instalado sob todos os preceitos da hygiene moderna. Fabricação esmerada de pão, bolacha, biscoitos, fogaças, regueifas e tosta rainha. Aceitam-se encomendas de pão de ló e pães confeitados para presentes. Aceio rigoroso. Modicidade de preços.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Durante os meses de Outubro e Novembro

Tôdas as noites animados bailes no dancing e serviço de restaurante

Aos domingos chás dançantes

Entrada 5\$00

Orquestras «Odeon» e «Fabre»

FÁBRICA DE VASSOURAS E ESCOVAS DE TODOS OS MODELOS



Rua 19—ESPINHO Premiada com medalhas de ouro na Grande Exp. In. Portuguesa em 1932

FESTAS DE NOSSA SENHORA DA AJUDA

RELATÓRIO E CONTAS

Necrologia

Dr. Ruela Cirne

Numa Casa de Saúde em Lisboa, faleceu há dias o sr. dr. Joaquim Manuel Ruela Cirne, natural de Pardilhó, distinto e considerado advogado na comarca de Estarreja onde gozava de grande prestígio pelo seu talento e pelo seu nobre carácter.

O illustre finado que contava 46 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Maria Carmen Ruela Cirne e devotado nacionalista, sendo também o delegado do comando distrital da «Legião Portuguesa» em Estarreja.

O seu funeral realizado no dia 17 do corrente em Pardilhó, constituiu uma grandiosa manifestação de saúde dos seus numerosos amigos e dos povos da sua terra, da comarca de Estarreja e imediações.

Conduziram a chave da urna, de casa até à igreja o sr. Governador Civil de Aveiro, e desde a igreja ao cemitério o sr. capitão Amílcar Gamelas, comandante Distrital da Legião.

No funeral incorporaram-se além de todas as autoridades da comarca de Estarreja, várias personalidades de Aveiro.

O saudoso extinto, já bastante abalado da saúde, ainda passou o mês de Agosto em Espinho.

A distinta família em luto, especialmente a sua digna esposa, «Defesa de Espinho» envia o testemunho do seu grande pesar.

*

No dia 17 deste mês faleceu nesta vila, a sr.ª D. Margarida da Conceição Rodrigues Maganinho, esposa do negociante sr. Manuel Soares Maganinho e mãe da Sr.ª D. Delfina Rodrigues Maganinho Neto e dos srs. Américo Soares Maganinho, ausente em África, e Nestor Soares Maganinho e irmã da sr.ª D. Maria Rodrigues Goulão e dos nossos amigos srs. Joaquim Luís Rodrigues, digno ajudante do Registo Civil deste concelho e Francisco Luís Rodrigues, oficial de deligências da administração do concelho e cunhada do nosso amigo sr. João Pereira Goulão.

O seu funeral realizou-se no dia imediato, com extraordinária concorrência, tendo vindo tomar parte nele grande número de pessoas de Matosinhos onde a finada tinha família e bastantes relações.

De casa à igreja matriz e desta até ao cemitério organizaram-se vários turnos, sendo o feretro conduzido no pronto-socorro dos Bombeiros V. de Espinho, tendo-se também incorporado um piquete dos Bombeiros Espinhenses com o seu pronto-socorro.

Conduziu a chave do atauda o sr. Alberto Bastos Maia.

—A toda a família enlutada apresentamos sentidos pésames.

Casa-Compra-se

Proposta com preço, em carta dirigida a A. S., Redacção deste jornal.

Casa-Vende-se

em conta, a da rua 9, n.º 477, desta vila, com terrenos anexos. Barros—Rua do Mousinho da Silveira, 163—1.—Pôrto.

A comissão das festas de N. S. d'Ajuda, do ano de 1938, conforme já foi anunciado, julga de seu dever prestar contas aos seus subscritores, por intermédio da «Defesa de Espinho», tão minuciosamente quanto o permita o espaço de que dispõe este jornal.

Antes de entrarmos, porém, no capítulo contas, seja-nos lícito fazer algumas considerações que reputamos indispensáveis e que nos foram sugeridas através da espinhosa missão que nos foi confiada.

As festas d'Ajuda realizaram-se este ano em circunstâncias quasi desoladoras, sob o ambiente mais pessimista que se tem verificado em Espinho há muitos anos.

A época balnear decorreu pessimamente para o comércio em geral, para os proprietários e para alguns industriais. Vários factores contribuíram para tornar a ocasião pouco propícia a grandes cometimentos, especialmente para realizar uma experiência que, para o meio, era tão arrojada quanto dispendiosa.

Felizmente que a maioria do comércio e da indústria, plenamente identificados connosco, não olhou à situação que atravessava, encorajando-nos a levarmos a cabo a nossa árdua tarefa.

Negociantes houve em que a sua boa vontade excedeu muito a nossa expectativa e isso, de início, animou-nos a proseguirmos no nosso intento.

A par destes, outros houve porém, cuja sovínice ultrapassou as raías da ganancia e da estupidez, cuja atitude chegou a irritar os colegas que tiveram a infelicidade de entrar em suas casas, que se mostraram indignos de possuírem estabelecimentos em Espinho.

Quem eram os que assim procediam?

Alguns desgraçados que não fazem negocio, que não apuram para pagar as suas contribuições?

Nada disso. São criaturas que fazem até muito negócio, negociantes que tem feito fortuna em Espinho.

Desprezemo-los, porém, porque «dos fracos não reza a historia», e passemos adiante.

Estes contratemos, estas notas discordantes, serviram para aumentar a nossa repulsa pelo processo a que tivemos de recorrer para angariarmos a necessária receita.

Enquanto uns contribuem generosamente, outros dão quantias ridiculas para as suas possibilidades e ainda outros se negam miseravelmente a contribuir.

Para acabar com tais desigualdades e estabelecer uma norma de equidade entre todos, impõe-se, a criação de um imposto cujo produto reverta a favor das festas de verão.

Este imposto deve ser criado quanto antes, a fim de que possa fazer face ás despesas com as várias festas que é necessário realizarem-se durante a próxima época balnear.

A ex.ª Câmara do nosso concelho endereçamos o alvitre certos de que elle merecerá o seu bom acolhimento.

Uma vez capitalizado o dinheiro suficiente, a digna

uma Comissão para organizar as festas da qual deviam fazer parte os principais organismos de Espinho, como a Comissão de Turismo, a Associação Comercial, a Liga dos Int. Gerais, a Sociedade Espinho Praia, etc.

Seja qual for a comissão da entidade incumbida de organizar as futuras festas d'Ajuda, estamos crentes de que não deixará de seguir o nosso exemplo quanto à localização do arraial, etc., embora introduzindo-lhe os aperfeiçoamentos que a experiencia indicou.

A experiencia deu-nos melhores resultados e mereceu o aplauso unânime de toda a colónia balnear e de toda a gente sensata de Espinho.

E' necessário que outros a sigam como o aconselham o bom nome e os interesses desta terra.

Venda de mastros

Como alguns individuos censurassem a Comissão por vender os mastros que restavam dos que uma outra Comissão tinha mandado fazer, no louvável intuito de diminuir as despesas de ornamentações, em festas futuras, vamos explicar a razão porqueos vendemos publicando a carta que se segue, do sr. P. e António Garção.

«Ex.ª Sr. Presidente das Festas de N.ª S.ª da Ajuda em 1938.

—Em tempos idos, com o saldo das festas de N.ª S.ª da Ajuda e saldo da Comissão das festas internas da Capela, foram comprados 200 mastros com os seus respectivos galhardetes e bandeiras, que ficaram confiados à guarda da Irmandade de N.ª S.ª da Ajuda.

Com o uso que deles foi feito em todas as festas quer religiosas quer profanas sem atenderem à sua conservação, tudo se encontra hoje num estado que para o fim destinado, não serve.

Por isso, venho pedir a V. Ex.ª a fineza de mandar retirar tudo das dependências da Capela onde está erecta a Irmandade porque delas necessito para outros fins.

Com a maior consideração, em nome da Irmandade me subscrevo De V. Ex.ª etc. Espinho, 19 de Julho de 1938.

a) P. e António Moreira Garção

—Como se vê, a Comissão ao promover a venda dos referidos mastros não procedeu de ânimo leve como aqueles que a criticaram por tal acto.

Os mastros, já menos de 100, encontravam-se na sua maior parte pôdres, os galhardetes e bandeiras, completamente inutilizados. Procurou-se obter por elles a maior oferta e conseguiu-se 950.00. Foi um belo negócio que a Comissão fez, pois, mais alguns meses passados, não se aproveitaria nada.

Receita e despesa

A receita atingiu esc. 30.110.90, entrando nesse montante o saldo de 1937, de esc. 944.85, e o produto da venda dos mastros esc. 950.00. A direcção do Casino contribuiu com 6.500.00 e a subscrição em Matosinhos rendeu 6.405.40.

Ao saldo de 1937, que foi publicado neste jornal, em conformidade com o total subscrito, teve de ser deduzida a quantia de 200.00 que não foi possível cobrar-se.

A despeza desdobra-se desta forma:

Bandas de música : Revelhe (Fafe) 1.900.00 Matosinhos 1.820.00 S. Tiago 1.600.00

Guifões 1.100.00 Loureiro 1.000.00 Total 8.920.00 Ornamentações: Ferreira—Couto 8.000.00 Cucujães 108.70 Castro—Espinho 8.108.70

Fogo : Libório de Lanhelas 3.300.00 J. P. Sousa (Esp.º) 1.419.00 V.ª Moita(Coimbrões) 1.000.00 Américo Rezende 750.00 6.469.00

Alojamentos das bandas e hospedagem dos regentes das mesmas, etc. 907.50

Transporte dos Bombeiros de Leixões 270.00

Energia e material electrico 1.352.00

Direitos de autor 200.00

Impressos, publicidade, propaganda e outras despesas 1.775.20

O saldo que se verifica era destinado a uma nova sessão de fogo que o mau tempo impediu que se realizasse no dia do aniversario do concelho.

Esse saldo acha-se depositado na Caixa G. de Depósitos à ordem da Comissão.

Resumo da receita e despesa

Table with 2 columns: Item, Amount. Includes Saldo de 1937 (944.85), Subscrição em Espinho (20.458.65), Idem em Matosinhos (6.405.40), Contribuição da Câmara (1.352.00), Produto da venda de mastros (950.00), Total (30.110.90).

Table with 2 columns: Item, Amount. Includes Bandas de música (8.920.00), Ornamentações (8.108.70), Fogo (6.469.00), Alojamentos das bandas, etc. (907.50), Propaganda, impressos e outras despesas (1.775.20), Energia e material electrico (1.352.00), Transporte dos Bombeiros de Matosinhos (270.00), Direitos de autor (200.00), Saldo (2.108.50), Total (30.110.90).

30.110.90

Suscrição realizada em Matosinhos

Serrano, 25.00; Traineira «Angelina 1.ª», 25.00; Traineira «Angelina 2.ª», 25.00; Luiz de Sousa Ferreira, 25.00; Horácio Ferreira, 20.00; Joaquim Amâncio Salgueiro Jr., 20.00; D. Conceição Monteiro Garcia, 20.00; Juan Perez Lafuente, 20.00; Amadeu Vieira, 20.00; João Americano, 20.00; Helena do Jeremias, 20.00; José P. Moreira Jr., 20.00; Manuel Rocha, 20.00; Manuel da Fonseca Soares, 20.00; Rafael Augusto Correia, 20.00; Manuel Padeiro, 20.00; Motora «Senhora do Carmo», 20.00; Joaquim Ferreira Pedro Luças, 20.00; Olivia Machado, 20.00; Sociedade de Lenhas Duriense, 20.00; Arnaldo Pinto, 20.00; Manuel Sapage, 20.00; Alves da Silva, Irmão, Ld.ª, 20.00; Augusto Pinto, 20.00; Vapor «S. João», 15.00; Vapor «Maria do Carmo», 15.00; Vapor «Nossa Senhora Auxiliadora», 12.00; Ramiro Taineta, 10.00; José Dias da Fonseca Rocha, 10.00; Arminda Saragoça, 10.00; José Valente Serrano, 10.00; António Soares Figueiredo, 10.00; António Dias da Fonseca Rocha, 10.00; Viuva de Manuel Tato, 10.00; Alvaro Assunção, 10.00; Arlindo de Sousa Vinagreiro, 10.00; João Brandão, 10.00; Anónimo, 10.00.—Total escudos 6.405.40.

Pela imprensa

Correio de Azemeis

Entrou no 17.º ano de publicidade este nosso prezado colega dirigido pelo distinto advogado e jornalista sr. dr. Bezeza dos Santos.

O Povo de Ovar

Tambem festejou recentemente o seu aniversario o nosso estimado colega da vila de que tem o titulo e que é criteriosamente dirigido pelo sr. Manuel Dias Nunes Branco. —Aos colegas aniversariantes, as nossas felicitações e votos de longa vida.

Entrou no 60.º ano de vida, no passado dia 9 do corrente, «A Voz do Operário», estimado colega que se publica em Lisboa sob a direcção do sr. José Gregório de Almeida.

As nossas felicitações. Também o jornal pedagógico «Educação Nacional», do Pôrto, acaba de completar mais um ano de existência, há 45 anos proficentemente dirigido e orientado pelo sr. António Figueirinhas. Muitos parabens.

Resta-nos consignar aqui o nosso reconhecimento a todas as pessoas e entidades que nos facilitaram a nossa missão, especialmente os subscritores de Matosinhos nem todos espinhenses de nascimento, mas que de forma tão penhorante manifestaram a sua simpatia por Espinho, embora aqui não tenham quaisquer interesses materiais.

Para os nossos delegados naquela florescente vila srs. Manoel R. Pinto Pinhal, Carlos Rocha e José António da Silva, vai o penhor da nossa simpatia e amizade, da nossa imperecível gratidão.

Igualmente consignamos os nossos agradecimentos à apreciada Banda dos Bombeiros V. de Oliveira de Frades que gentilmente também prestou a seu concurso ás nossas festas.

Cumpre-nos esclarecer que a banda de música que tocou no dia do aniversario do concelho, bem como as outras demonstrações festivas daquele dia correram a expensas da Câmara Municipal.

A Comissão convida os interessados a examinarem os documentos comprovativos destas contas, os quais se acham patentes, todas as noites, na redacção da «Defesa de Espinho».

Espinho, 10 de Outubro de 1938.

Benjamin da Cssta Dias Abel Alves de Oliveira Adelino António Ribeiro Alberto de Bastos Maia Cassiano F. Marques Manoel Soares Mota Alberto Ferreira Baptista António Cirne Madureira.

Pensão

De toda a respeitabilidade e da maior confiança. Fornece diárias a 10.00. Almoços e jantares. Falar Rua 8 n.º 329—Espinho.

«Defesa de Espinho» A venda no Quilisque Rel.